

PORTAGENS NAS SCUTS A25 e A24:PS DIZ "ESFOLA" E PSD "ESFOLA TODOS"

01-Jul-2010

Opini3o

Texto de Carlos Vieira

Em Portugal as vuvuzelas calaram-se para dar lugar 3s buzinadelas. Buzinadelas contra as portagens nas SCUTS, claro. Mas tal como h3i craques da bola que falam muito e jogam pouco, tamb3m por c3i temos muitos pol3ticos que enchem a boca com o desenvolvimento regional, com a defesas do interior, mas, depois, quando 3 preciso tomarem posidess3es claras, jogar 3 defesa das populadess3es e atacar quem ameadessa o desenvolvimento de regidess3es do interior como a nossa, mostram o que valem,3o que v3am e a quem servem.

Na passada segunda-feira, 28 de Junho, na sess3o da Assembleia Municipal de Viseu, o PSD e o CDS reprovaram, com dez abstendess3es da bancada do PS, a modess3o que o Bloco de Esquerda apresentou contra a introdudess3o de portagens nas SCUTS A25 e A24. O PSD justificou o voto contra por defender o princ3pio do "utilizador-pagador". O deputado municipal Almeida Henriques apresentou uma modess3o onde defende a posidess3o do PSD nacional, que, como sabem, exigiu ao governo que s3 aceitava a introdudess3o de portagens se fossem aplicadas em todas as SCUTS, sem excepdess3o. Eis a linha que separa o PSD do PS: a linha mais comprida do chicote. PS diz "mata", PSD diz "esfola", PSD exige "esfola todos"! Como se uma injustidessa fosse mais toler3vel se aplicada universalmente.

A modess3o apresentada pelo PSD na Assembleia Municipal de Viseu fala, 3 certo, na "discriminadess3o positiva" dos residentes e empresas com sede no distrito, pelo facto de n3o existir via alternativa para estes percursos. Mas, a isendess3o para residentes e empresas do distrito n3o evita o preju3zo para a actividade econ3mica da regi3o, j3 que as mat3rias-primas e os produtos que entram no nosso distrito, por transportadoras de outras regidess3es, e os produtos cultivados ou produzidos na regi3o que sejam tamb3m "exportados" atrav3s de empresas externas 3 regi3o, ver3o aumentados os custos de transporte e de produdess3o. As portagens na A25 e na A24 ser3o, assim, um desincentivo ao investimento empresarial no nosso distrito.

Tamb3m 3o turismo, um dos sectores mais pujantes da economia portuguesa (8% do PIB e 10% do emprego), que na nossa regi3o, com um patrim3nio hist3rico e natural riqu3ssimo, est3 longe de ser bem aproveitado e induzir efeitos multiplicadores noutras 3reas econ3micas, n3o deixar3 de ser afectado pela introdudess3o de portagens na A25 e na A24. Fernando Ruas enganou-se quando disse que achava mal que um alem3o pague portagens em Frandessa e Espanha e n3o pague em Portugal. Na verdade, em Espanha s3 as "autopistas" t3m portagem, mas n3o se paga na maioria das auto-estradas, as "autovias", que comedessaram por ser a simples duplicadess3o de estradas radiais ou nacionais, tal como as SCUTS A25 e A24, mas hoje, as da 3tima geradess3o, quase n3o se distinguem das autopistas, em termos de segurandessa.

As SCUTs "auto-estradas Sem Custos para o Utilizador", foram assim designadas precisamente para contribu3rem para a coes3o territorial, discriminando positivamente as regidess3es mais deprimidas, como a nossa, onde os indices de desenvolvimento est3o abaixo da m3dia nacional (antes do alargamento da Uni3o Europeia, a Regi3o Centro encontrava-se entre as dez regidess3es mais pobres da Europa).

Por outro lado, as antigas estradas nacionais n3o podem ser consideradas vias alternativas, uma vez que passam por dentro das povoadess3es e at3 t3m trodessos municipalizados. Um ex-director de Estradas do distrito de Viana do Castelo alerta para o perigo da transfer3ncia de tr3fego para 3 estradas nacionais que n3o passam de ruas mal conservadas, aumentando os atropelamentos e a sinistralidade.

3 residentes de c3maras dos distritos de Viseu e da Guarda, j3 se manifestaram contra as propostas do PS e do PSD. O

autarca de Lamego, lamentou que as populações de Arouca e Armamar, são porque os seus concelhos não são atravessados pelo IP4, se precisarem de ir a Lamego ou a Viseu já terão de pagar portagens. Na Assembleia Municipal de S. Pedro do Sul, foi aprovada, com 3 abstenções, uma moção dos deputados do Bloco de Esquerda, idêntica à que foi chumbada em Viseu, pelas tropas locais de Almeida Henriques e Mota Faria. O presidente da Câmara de S. Pedro do Sul, face à proposta do PS que deixa o seu concelho de fora dos abrangidos pelas isenções, ameaça com portagens na EN16.

Como denunciava a moção do BE, o PS e o PSD dizem-nos que não há alternativa ao pagamento de portagens, apesar da crise e por causa dela, para equilibrar as contas públicas e pagar as dívidas aos bancos alemães e franceses. O Bloco de Esquerda já apresentou soluções bem mais justas e equilibradas para ir buscar o dinheiro a quem o tem: taxar o IRC dos bancos em 25%, o mesmo que paga qualquer pequena e média empresa, e taxar em 25% as transferências de dinheiro para para-sos fiscais.

Sem vias alternativas, não pagamos!